

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO

# MARÉ VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

ANO X N.º 477 — PREÇO 17\$50 — 8/5/86



## TEATRO POPULAR DE ESPINHO

### — Um novo espectáculo

No passado sábado, realizou-se no Auditório da Nascente o ensaio final da peça «A Vida de D. Quixote», o mais recente trabalho do Teatro Popular de Espinho (TPE). Após um período de uma certa estagnação o TPE retomou a actividade com um novo dinamismo que se vai, com certeza, fortalecer agora que dispõe de um espaço próprio. É necessário aplaudir e publicitar toda a tentativa de animação cultural que se faz neste burgo tão pobre em manifestações do género; dois dos elementos do TPE, António Paiva e Loureiro, falaram com Maré Viva sobre a situação actual do grupo, a sua evolução e planos para o futuro.

— ÚLTIMA PÁGINA

### Feira não!

A «feira» era o encontro dos cristãos, na missa, dia após dia. Feira e missa tinham sensivelmente o mesmo sentido. Foi daí que nos veio o nome dos dias da semana: segunda-feira, terça-feira, etc..

A volta da igreja começou mais tarde a juntar-se um grupo de vendedores, que foi crescendo; ir à missa, ou ir à «feira» começou a ter o mesmo sentido; quem ia à missa ia também às compras.

Degradou-se mesmo o sentido religioso, porque se começou a ir mais às compras do que à «feira», missa.

Isto aconteceu há muitos séculos, mas hoje temos a feira e a missa com sentidos absolutamente diferentes.

Comemorar o 25 de Abril, faz já parte do sentimento de uma ou duas gerações, assim como a República, para os nossos avós. E, de certa forma, para que outros acordem, até se compreende que haja tanta feira.

Mas, no 1.º de Maio, dia Internacional do Trabalhador, em que estes se unem para uma jornada que deverá ser de festa mas também — e principalmente — de reflexão, não está certo que se vendam sapatos, cestas, chapéus, bonecos, louça e toda a trapalhada.

Nem em nome destes vendedores/trabalhadores que neste dia fazem um negócio dos diabos.

É preciso não profanizar a luta dos trabalhadores, já com cem anos instituídos.

Feira, não!

J. R. T.

## 1.º DE MAIO Comemorado em todo o país

— PÁGINA 3

### FUTEBOL POPULAR



## RIO LARGO VENCE CAMPEONATO

— PÁGINA 5

## TUBO DE ENSAIO «a ferver»

— ÚLTIMA PÁGINA



## C. A. Espinho na Europa!

— PÁGINA 5

# Polícias espinhenses comemoraram o 25 de Abril

Um grupo de polícias espinhenses assinalou a passagem do 12.º aniversário do 25 de Abril com um almoço de confraternização realizado num restaurante da cidade, no passado sábado.

No almoço esteve presente João Cunha, da Comissão Pró-Associação Sindical da PSP, que se referiu ao significado do 25 de Abril para os profissionais da Polícia. Outro tema da sua intervenção foi a actual situação no interior da PSP, tendo denunciado várias arbitrariedades e destacando a necessidade urgente da legalização da sua Associação Sindical. Recordou-se que este ele-

mento da PSP foi, recentemente, transferido compulsivamente do Porto para Faro devido à sua actividade sindical.

Durante o almoço, uma delegação representando as organizações locais do PS, PRD, PCP e MDP/CDE, entregou aos presentes uma saudação onde se afirma: «unidos nos mesmos ideais da defesa das liberdades, da democracia, da paz, da promoção material, social e cultural do Povo português, os signatários manifestam desta forma a sua solidariedade a todos os que na PSP lutam pelos direitos democráticos e sindicais constitucionalmente consagrados».

### Telegrama também ao P. R.

Publicados na semana anterior os telegramas enviados à Associação 25 de Abril e à AR, publicamos ainda o texto do telegrama enviado a Mário Soares, na qualidade de Presidente da República, o que não fizemos ainda por questões de espaço:

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Democratas espinhenses comemorando revolução 25 ABRIL apresentam melhores saudações democráticas confiadas que como garante da Constituição tudo fará para o DIA da LIBERDADE não deixar nunca de ser festejado no PORTUGAL de ABRIL.

DEMOCRATAS

## Repartição de Finanças de Espinho IVA - AVISO

Os contribuintes do regime normal do IVA, com periodicidade de entrega de imposto trimestral, deverão nos termos do n.º 2 do artigo 40.º do CIVA, enviar aos Serviços de Administração do IVA, até ao dia 15 do segundo mês seguinte a cada trimestre, a declaração periódica de imposto. (modelo A).

Para estes contribuintes, o prazo de entrega do imposto relativo ao 1.º trimestre/86,

ocorrerá até ao próximo dia 15 de Maio. Admitindo-se que possam existir dificuldades no preenchimento daquelas declarações, informam-se os senhores contribuintes de que poderão obter os necessários esclarecimentos nesta Repartição de Finanças.

O Chefe da Repartição,  
José Rocha Oliveira



Director Interino:  
José Rafael Tormento

Chefe de Redacção:  
Abílio Adriano

Redactores:  
A. Casal Ribeiro  
Filomeno Oliveira  
Henrique Gomes  
Mário Rui Silva  
Salvador Almeida

Colabor. da Redacção:  
Carlos Cruz  
Henrique Santos  
Morais Gaio  
Nunes Carneiro

Colaborador Especial:  
Carlos P. Morais

Colaboradores Locais:  
Alice Rocha  
Feusto Neves  
Joaquim Fidalgo  
Jorge Carvalho  
Luís Costa  
M.ª Alice Casal Ribeiro  
Mário Correia  
Mário Rui Neves  
Orlando Cruz  
Victor Sousa

Outros Colaboradores:  
Agostinho Chaves  
Alvaro Costa  
Carlos Magno  
José Queirós  
Luísa Bessa  
Margarida Portugal  
Manuel Neto da Silva  
Manuel Pinto  
Manuel Tavares

Reportagem Fotográfica:  
Clara Pinheiro  
Mário Rui Silva

Paginação:  
Augusto Mota  
António Galo  
Henrique Ferreira

Propriedade da Nascente  
Coop. de Acção Cultural  
Rua 62, 251 - Telef. 721621  
Composição e Impressão:  
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.  
Rua 14, 903 - Telef. 721016

Redacção:  
Rua 62, 251 - 4500 Espinho  
ou Apart. 43 - 4500 Espinho  
Telef. 721621

Assinatura semestral:  
380\$00

Assinatura anual:  
700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:  
2.000 exemplares

## PRD promoveu debate sobre Ensino

O projecto do Partido Renovador Democrático sobre as «bases do sistema educativo» foi o tema do debate realizado, no passado dia 30 de Abril, no Salão da Piscina.

Nesta iniciativa da organização local do PRD esteve presente o deputado Lemos Pires, que, na primeira fase da sessão, expôs as linhas gerais do pro-

jecto defendido pelos renovadores democráticos.

Na segunda parte, algumas das cerca de vinte pessoas presentes (na sua maioria professores) interpelaram o deputado Lemos Pires sobre questões mais específicas.

Este e mais quatro projectos de lei sobre o assunto serão, em breve discutidos na Assembleia da República.

## Acampamento Nacional MDP/CDE

Organizado pelo MDP/CDE realiza-se o 7.º Acampamento Nacional no Açude do Monte da Barca, em Coruche, desde 29 de Maio a 1 de Junho deste ano, com um interessante programa de realizações.

Entre outras realizações, como filmes, guitarradas, colóquios, actividades desportivas e culturais, dado que o período de

duração do Acampamento inclui o Dia Mundial da Criança, neste Ano Internacional da Paz, algumas das iniciativas serão feitas sob o signo «A PAZ E A CRIANÇA».

ACAMPAR E CONVIVER EM PAZ, é o lema do acampamento. Inscrições em Espinho na sede do MDP/CDE na rua 62 n.º 251.

## XV Festival de Música de Verão

### CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Tem início no próximo sábado, dia 10, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre do Casino desta cidade, o XV Festival de Música de Verão, uma organização da Academia de Música de Espinho integrada nas comemorações do 25.º aniversário daquela instituição.

Teremos, no sábado, a presença da Orquestra de Arcos da Fundação Musical «Os Amigos das Crianças», de Lisboa, sob a direcção do Maestro Leonardo de Barros.

É um concerto de jovens dedicado à juventude de Espinho. A entrada é livre.

## Festas do Município de Aveiro

Tiveram início já no passado fim-de-semana os festejos do Município de Aveiro que se prolongarão ainda a partir do próximo sábado até ao dia 18.

Do programa, destacaremos o VII Torneio de Basquetebol «Santa Joana Princesa», o «O Grande Prémio Rota da Luz» (ciclismo) e ainda jornadas de Andebol e Atletismo. Ocorrerá também a IV Corrida dos Empregados de Mesa de Aveiro, corridas de galgos e a IV Exposição de Canicultura.

Teatro, recitais de poesia e várias outras exposições fazem parte do programa dos festejos,

para além das habituais comemorações religiosas em honra de Sta. Joana.

Paralelamente decorre o 2.º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa que, para além dos filmes, entre os dias 11 e 18, conta ainda com outras iniciativas, concretamente o grupo «A Barraca» no dia 10, sábado, pelas 21.30 horas no Claustro do Museu Nacional de Aveiro e ainda um espectáculo musical com os grupos SOS-SADE (Cabo Verde) e TRO-VANTE, no Teatro Aveirense, dia 17, às 21.30 horas.

## Pousadas da Juventude

Todos os interessados (professores, associações de estudantes, grupos de estudantes, educadores e jovens) em utilizar as Pousadas de Juventude, quer individualmente quer em grupo, poderão contactar a Delegação Regional do FAOJ, Av. 25 de Abril, 24-r/c - 3800 Aveiro, telefone 28625.

As Pousadas de Juventude são infraestruturas postas ao serviço dos jovens, praticam preços módicos e algumas servem também refeições.

Há 14 Pousadas de Juventude localizadas em Portugal e cerca de 6000 em todo o mundo, para as utilizar basta possuir um Cartão de Alberguista.

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL

#### Sessão pública no dia 15/5/86

Dr. José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 15 de Maio de 1986 se realizará nos Paços do Concelho uma sessão extraordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Deliberar sobre a alteração dos elementos de heraldica para elevação à categoria de cidade;
- 2 — Criação de um lugar de Técnico superior principal e extinção do lugar de Eng. Técnico principal;
- 3 — Deliberar sobre o regulamento das zonas de estacionamento de duração limitada e a respectiva taxa;
- 4 — Deliberar sobre a concessão de poderes ao sr. Presidente da Câmara, para contrair um empréstimo destinado ao financiamento da construção de 52 fogos na Ponte de Anta, nos termos da minuta do I.N.H.;
- 5 — Deliberar sobre as contas de gerência de 1985 da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 28 de Abril de 1986.  
O Presidente da Assembleia,  
José Augusto Ferreira de Campos

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

#### Anúncio

para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Barros & Neves, Lda., agora denominada ESPINHOCAR - Sociedade de Automóveis com sede e Stand na Av. 24 n.º 205, Espinho, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Companhia Geral de Crédito Predial Português, E.P., desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 29 de Abril de 1986

O Juiz de Direito, (assinatura irreconhecível)

Pel' O Escrivão, (assinatura irreconhecível)

# Maré Viva O SEU JORNAL

# 1.º DE MAIO

## Comemorações em Aveiro

Como que querendo participar nas Comemorações do Centenário do 1.º de Maio, o Sol foi uma presença radiosa tornando mais festiva a festa dos trabalhadores.

As comemorações organizadas pelos Sindicatos afectos à CGTP-IN, tiveram no período da manhã provas desportivas bem concorridas.

No período da tarde iniciaram-se com um desfile partindo do largo da estação e em que se viu milhares de participantes, podendo afirmar-se que foi a maior manifestação das já realizadas no distrito.

Espinho concorreu com algumas centenas de pessoas que se deslocaram em caravana de autocarros para assistir às comemorações, ultrapassando largamente quaisquer outras presenças em manifestações em Aveiro.

O desfile apresentou-se muito colorido com bandeiras de variadíssimas cores, vindo-se um grupo de reformados empunhando bandeiras pretas, símbolo do seu protesto contra a fome e as reformas de miséria.

Palavras de ordem como, TRABALHA SIM, DESEMPREGO NÃO — PREÇO DO LEITE E DO PÃO, QUEREMOS JÁ A REDUÇÃO, etc., eram gritadas com muita vibração pelos participantes.

Incorporavam o desfile 17 carros alegóricos vistosamente ornamentados pelos trabalhadores dos vários ramos de actividade do Distrito e a elas alusivos, tornando-se uma boa amostragem de ferramentas de trabalho e dos problemas principais dos respectivos sectores.

O desfile percorreu a Av. Lourenço Peixinho e outras artérias para se vir a concentrar no largo do Cojo onde havia as costumadas barracas de comensais e bebidas, bancas de venda dos mais variados produtos e estava montado um palco para o COMÍCIO-FESTA.

Após uma introdução feita por um dirigente da União dos Sindicatos de Aveiro foi a intervenção principal feita por Ernesto Cartaxo do Conselho Nacional da CGTP-IN, frequentemente interrompido com palmas e palavras de ordem apelando à Unidade Sindical. Na sua intervenção incitou os trabalhadores a concentrar esforços pa-

ra atingir objectivos imediatos como a defesa dos postos de trabalho, a exigência do pagamento dos salários em atraso, a actualização justa dos salários sem tectos salariais, a defesa da reforma agrária, etc., etc. e apelou aos trabalhadores para que tomem nas suas mãos o V CONGRESSO que é deles.

Terminou a intervenção com vivas ao Centenário do 1.º de



ma também os abrigados nas sombras das redondezas. Os presentes aprovaram depois uma

zem ser a segunda mais portuguesa. A participação de Paulo de Carvalho foi aquilo a que nos habituou tendo a colaboração do público, muito especialmente quando terminou a sua intervenção com a canção «Os Meninos de Huambo» em que foi acompanhado pelo grande coro que eram os presentes.

E foi assim que os trabalhadores que há cem anos caíram na luta pelos seus direitos e aqueles que durante estes cem anos lhes seguiram as pisadas sem desfalecimentos, foram lembrados e homenageados pelos trabalhadores que ainda hoje, no Portugal de Abril, prosseguem a luta pelo Pão, pelo Trabalho, pela Democracia e pela Paz.

## ECOS

### ALHOS E BUGALHOS

Misturar alhos e bugalhos é o que terá acontecido na reunião da Assembleia Municipal no dia 15 passado. O que é que terá a manutenção do emprego dos trabalhadores da Câmara com o limite a partir do qual serão exigidos concursos públicos? Não dá para entender! Alguém explica?

### OBRAS

Dizem-nos que a pavimentação do passeio da rua 8, entre a rua 7 e a estação da CP, vai ficar pronta rapidamente. Oxalá! Para ficar naquele estado de lama e montes de brita durante semanas mais valia não lhe terem mexido.

### EDITAIS

Consta que vai sair um edital com a indicação dos dias e horas em que todos os eleitos para a Câmara estarão à disposição dos munícipes, mesmo sem estarem em regime de permanência. A ser assim é uma grande comodidade, deixa de ser preciso fazer guarda à Câmara para ver quando chegam e podem ser recebidos. Afinal parece que não passa de um desejo!

### FALTOSOS

No mandato anterior só o presidente da Câmara foi assíduo às reuniões da Assembleia Distrital. Na primeira sessão deste ano só o presidente da Junta de Anta terá estado presente. O presidente da Assembleia Municipal, «coerentemente» continua a faltar no que, desta vez, foi acompanhado pelo Presidente da Câmara. Será que o que lá tratam não vale a presença? Talvez! Mas quem não quer ser lobo não lhe veste a pele.

### JOGO

O lucro bruto da Sala de Jogos Tradicionais no Casino de Espinho são quase 5.000 contos por noite, nos últimos meses.

Quem perderá estas quantias?

Não será que ali ficam algumas das verbas que seriam para pagar os salários aos trabalhadores que se encontram com salários em atraso?

## Moção aprovada

Os participantes nas comemorações do centésimo aniversário do 1.º de Maio em Aveiro decidem:

1. Exigir o pagamento dos salários em atraso e o respeito pelos direitos da Segurança Social dos que trabalham sem receber, reclamando do Governo regulamentação adequada e imediata aplicação da lei sobre salários em atraso ontem aprovada na Assembleia da República.
2. Exigir a aplicação efectiva das leis que garantem o exercício da actividade sindical e dos demais direitos dos trabalhadores, manifestando-se firmemente contrários a quaisquer alterações legislativas que tenham em vista liberalizar os despedimentos e esvaziar do sentido os preceitos constitucionais e legais relativos ao direito ao trabalho e à segurança no emprego.
3. Reclamar a justa actualização dos salários e a efectiva aplicação dos contratos colectivos de trabalho.
4. Exigir do Governo respeito efectivo pela Constituição e regime democrático, garantindo o direito de participação dos trabalhadores na elaboração da legislação que lhes diga respeito.
5. Continuar a desenvolver a luta, factor determinante para a satisfação das suas justas reivindicações por forma a que uma nova política ao Serviço do Povo e do País prossiga Maio e faça cumprir Abril.
6. Saudar a realização do V Congresso da CGTP-IN, certos de que dele sairão orientações de grande importância para a resolução dos problemas dos trabalhadores e do País.

Maio, à luta dos trabalhadores portugueses e à CGTP-Intersindical Nacional, no que foi secundado com muito entusiasmo pelo grande número de presentes não só no largo do Cojo

Moção que se publica em separado.

Seguiu-se a festa com a intervenção muito interessante do Grupo de Cantares de Manhouce aldeia que os componentes di-

## PORTO

Também à Avenida dos Aliados, no Porto, acorreram milhares de trabalhadores que comemoraram em conjunto o centésimo 1.º de Maio.

Como vem sendo tradição, esta comemoração, no «coração» do Porto, esteve a cargo da CGTP/Intersindical Nacional. Um longo desfile de trabalhadores, organizado pelos vários sindicatos percorreu a baixa portuense, tendo havido também alguns momentos de canto livre, folclore e discursos.

Curiosamente, entre os manifestantes, era possível encontrar bastantes espinhenses.



## António Marantes da Fonseca

### AGRADECIMENTO

Sua família vem por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram ao seu funeral e missa do 7.º dia, ou quem com eles estiveram neste piedoso acto.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### Anúncio

TORNA-SE PÚBLICO que nos Autos de Execução Ordinária n.º 126/80 do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, que a Companhia Geral de Crédito Predial Português, E.P., com sede em Lisboa e filial na Praça Almeida Garrett, n.º 33 a 35, Porto, move a Stand Barros de Joaquim Barros de Oliveira, com sede na Av. 24, n.º 205, Espinho, correm éditos de vinte dias, contados a partir da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do mencionado executado, para, no prazo de dez dias, findos os dos éditos, reclamarem os seus créditos com garantia real sobre o bem penhorado ao dito executado.

Espinho, 2 de Maio de 1986.

O Juiz de Direito,  
Joaquim Costa de Moraes

A Escriturária,

Maria Teresa Pinto de Almeida Pedro

## Assembleia Geral da Nascente

Teve início no passado dia 30 de Abril a Assembleia Geral da Nascente.

Os trabalhos desta Assembleia vão continuar no próximo dia 15 do corrente mês, pelas 21,30 h.

O Presidente da Ass. Geral  
Augusto Marinho da Mota

## Milton Pinho Glória Rodrigues

### SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C  
TELEF. 720584

## NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES

### ADVOCADO

Resid.: Rua 28 n.º 1004  
Telef. 721019  
Escrit.: Av. 24 n.º 325 r/c  
Telef. 724272  
4500 ESPINHO

— MARÉ VIVA —

ESCREVA CONNOSCO



## RASCUNHOS

mãos à obra custosa de tentar arrumá-los como manda a lei do arranjo.

Mas, embora longe da decisão corajosa que era precisa, volta e meia faço uma tentativa e lá vou encontrar coisas de que me não lembrava. Fotos velhas, revistas do tempo da Maria Cachucha, cartas antigas, uma rima de documentos a fazer remexer a memória e a causar por vezes uma grande saudade de pessoas e ocasiões que não podem repetir-se. Um dia destes veio parar-me às mãos um maço de velhos programas de cinema, onde havia o Cinema-Jardim-Recreio, o Teatro Aliança, o Cinema da Piscina, o Teatro S. Pedro, o Cinema do Casino que Deus haja na lixeira em que se encontra também tudo o resto imolado ao progresso do cimento armado.

E pus-me a lembrar do que acontecia há muitos anos, eu ainda menino de calção, sapatos esfolados dos pontapés nas pedras. Cinema era coisa que só havia ao domingo e feriados e a um dos dias do meio da semana,

salvo erro à quinta-feira, em que as escolas primárias faziam pausa. Na véspera das sessões os empregados da casa de espetáculos percorriam as ruas da então vila, com um a ruar um tambor, outro a segurar um cartaz publicitário e ainda um outro que, sob cada porta, introduzia o programa da sessão do dia imediato, muito bem descrito, com o obrigatório documentário português, os desenhos animados, a cómica de duas partes, o jornal de actualidades, e, como girândola final, o filme de fundo.

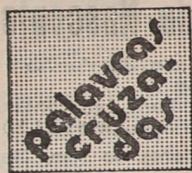
Parece-me ainda sentir hoje o alvoroço que me dava o ouvir o tambor, bem mais suave que os alto-falantes que hoje servem para anunciar tudo, do comício ao sorteio do automóvel, da inauguração do supermercado ao espectáculo de variedades. E uma lágrima de saudade pelo tempo irrecuperável me aflorou aos olhos e fez adiar a arrumação de que a minha papelada precisa como o pão para a boca.

Carlos P. Moraes

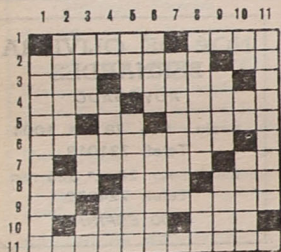
## Rifas da Nascente - Sorteio final dos não premiados

1.º prémio	— Computador	726	Margarida Lima
2.º »	— Bicicleta	871	José Pinho Santos
3.º »	— Serigrafia de Bismarck	467	Joaquim Cunha A. Ricardo
4.º »	— Rádio Gravador	606	Celestino Matos
5.º »	— Termoventilador	253	José António Cunha
6.º »	— Rádio	518	Arménia Pinho
7.º »	— Rádio Despertador	567	Angela Melo
8.º »	— Secador	638	Alvaro Meneses
9.º »	— Jogo de Toalhas	809	Manuel N. A. Ribeiro
10.º »	— Máquina de calcular	584	Dário Capela (Jr.)
11.º »	— 2 Discos Música Clássica	454	Jorge Soares
12.º »	» » » » » » » » » »	663	Manuel Silva Gomes
13.º »	» » » » » » » » » »	930	Maria Antónia Bacelar
14.º »	» » » » » » » » » »	800	João Carvalho
15.º »	» » » » » » » » » »	049	José Manuel Silva Gomes
16.º »	— Antologia, de Miguel Torga	322	Silvério Santos
17.º »	— Ano da Rosa, de Umberto Eco	613	Alvaro Padrão
18.º »	» » » » » » » » » »	232	Vidraia Ferreira
19.º »	— Antologia, de Miguel Torga	145	A. Cavaco (Peão)
20.º »	— Máquina de calcular	184	Rogélio C. L. Cruz
21.º »	— Memorial do Convento, de José Saramago	118	Rosa Maria F. S. Oliveira
22.º »	» » » » » » » » » »	674	Manuel Couto R. Silva
23.º »	— 1 Disco	135	Ernesto Sá Ramos
24.º »	— 1 » » » » » » » » » »	135	Maria de Lourdes
25.º »	» » » » » » » » » »	771	Elida Henriques

Entretanto, estão já na «forja», as próximas rifas. Prepare-se!



### PROBLEMA N.º 146



#### HORIZONTAIS

1 — Tapira; sul-africano. 2 — Atalhar;atedral. 3 — Ave parecida com a avestruz; detrás. 4 — Cria; planta usada na farmácia. 5 — Escarnece; em a; levanteis. 6 — Aguardamos.

7 — Prendias com gavinhas; ruim. 8 — Isolados; 1004 romanos; oferecer. 9 — O maior do naipe; depósito de pólvora. 10 — Matiza, também. 11 — Enganareis.

#### VERTICAIS

1 — Retrocedeis. 2 — Receais; eles. 3 — Desejar; patas; ilha onde estava preso o Padre Faria. 4 — Pretexo; círculo; acreditei. 5 — Nome feminino; cercais com arame. 6 — Nome feminino; previnem. 7 — Encostava. 8 — Alvos; abismo. 9 — Feches as asas para descer mais depressa; tenha princípio. 10 — Estás; 101 romanos; assassinei. 11 — Impregnaras.

#### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 145

HORIZONTAIS: 1 — Democracia. 2 — Ai, elidir. 3 — Sr. Sam, mora. 4 — Tic, coro, ar. 5 — Apareço, pró. 6 — Namora, pois. 7 — Pradaria. 8 — Ill, racismo. 9 — Assa, sumo. 10 — Datas, dá, pó. 11 — Aludérias.

VERTICAIS: 1 — Distanciado. 2 — Ripa, Isa. 3 — Má, campista. 4 — Ois, nor, aal. 5 — Acerara, su. 6 — Remoçadas. 7 — Al, ró, acudi. 8 — Cimo, primar. 9 — Ido, poiso. 10 — Airariam, pá. 11 — Raros, ovos.

## CARTAZ

A actividade cultural em Espinho, no que se refere a manifestações públicas, assume um carácter episódico, ao sabor de cadências sazonais ou de efemérides significativas, de acordo com as naturais limitações em que se movimentam as colectividades locais. Não existe um fio condutor, um planeamento prévio dirigido para objectivos muito concretos, capaz de criar condições para uma habituação do público, que o levasse a aderir e a exigir continuidade. Mas esse temperamento de «quando o rei faz anos» estende-se aos próprios responsáveis pelo poder municipal, naufragos num oceano de indecisões, entre perspectivas intervencionistas e de emecenas em crise.

Enquanto não se encontra uma definição da política cultural das autarquias, contentamo-nos com um modesto inventário de intenções (sabe-se lá quando deixarão de o ser...), e atiramo-nos para os braços do circuito comercial. Sem deixar de assumir uma (natural) atitude de desconfiança, que homem prevenido...

### CINEMA — A RECEITA DO COSTUME

#### SESSÕES NORMAIS

9 a 12/Maio — OS DOIS SUPER POLÍCIAS EM MIAMI (M/ 16 anos)

Nada mais fácil e mais pobre. Encher centenas de metros de película com pancadaria é monocórdico, porque se limita a reproduzir os truques habituais, esquecendo-se do argumento, da imaginação, do humor. Naturalmente que o público, depois de injeções sucessivas, tem uma natural reacção de indiferença, de cansaço. Fórmula mais que gasta!

13 a 15/Maio — AMYTIVILLE II - A POSSE (M/ 16 anos)

Estranhos fenómenos alastram por este cinema que nos oferecem. A violência sem enquadramento, conquista reinado, transforma-se em mensagem privilegiada. O espectador sente-se atacado por calafrios, exorciza fantasmas, reforça o armazém de pesadelos. Não lhe deixam tempo para se aperceber dos defeitos que estragam o produto consumido. E lá se vai alimentando uma máquina viciada...

#### SESSÕES DA MEIA NOITE

9/Maio — PSICO II (M/ 16 anos)

A continuação do título afamado de Hitchcock, estreia já lá vão mais de vinte anos, não consegue fugir à rota do fracasso, mesmo que o protagonista e o tema sejam os mesmos. Apesar das boas intenções, da fidelidade e dos esforços patenteados, o senhor R. Franklin esqueceu-se dos perigos em que se envolveria ao querer pôr-se no mesmo plano do mestre do «suspense». Quando as comparações surgem, vai tudo por água abaixo...

10/Maio — TIGER JOE (I. M/ 13 anos)

Ainda que na sua forma continue a ser igual a muitos outros da (estafada) série bélica, deixa-nos alertados para o extermínio a que o povo do Camboja continua sujeito sob o jugo vietnamita.

#### SESSÃO INFANTIL (11 horas)

11/Maio — BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Digam o que disserem, este título de Walt Disney é de visão obrigatória. Pela sua importância na história do cinema de animação, pelos sonhos e comportamentos que condicionam desde a sua distante entrada em cena, há perto de meio século. Continua a possuir um toque muito especial...

## Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1986 e 1987 acabadas de sair, Vimura, Pareta, Parati, etc.

#### DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Tel. 721739  
ESPINHO

### PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 N.º 294

ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes  
Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá

## ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — ☎ 724203 — ESPINHO



# Teatro Popular de Espinho

## — «A VIDA DE D. QUIXOTE»

O TPE começou há 13 anos e o seu principal impulsionador foi Domingos Oliveira que ainda se encontra ligado ao grupo. Apesar de ter havido momentos de baixa actividade o TPE esteve sempre a funcionar durante esses 13 anos. Neste grupo houve sempre uma média de idades muito baixa, por um lado, isto tem vantagens porque traz uma grande alegria e entusiasmo por outro lado, cria uma série de problemas inerentes aos jovens: os pais nem sempre são condescendentes em relação a um ensaio mais tardio, outras vezes muda-se de escola, e tudo isso afecta a continuidade do trabalho. Em certa altura chegamos a estar a trabalhar quase só com muita desempregada, o que constituiu uma experiência interessante. Mas já passou muita gente pelo TPE muitos deles mudaram para outras actividades. O que acontece com o teatro é que exige uma dedi-

ção de Domingos Oliveira que pertence ao grupo e escreve. Tem havido igualmente uma preocupação com o teatro infantil, já fizemos quatro peças para crianças.

### INTERCÂMBIO CULTURAL

O TPE faz parte da Associação Portuguesa de Teatro Amador (APTA) quase desde a altura da sua fundação. Já tivemos até alguns elementos na direcção da APTA, temos feito um esforço no sentido de contactar com os outros grupos de teatro amador, participar em festivais, encontros, em todas as reuniões que se fazem ao nível do teatro por cá.

### APOIOS E SUBSIDIOS

É de lamentar que a APTA seja limitada os seus apoios a nível oficial e as possibili-

### A PEÇA «A VIDA DE D. QUIXOTE»

Esta peça foi escrita por António José da Silva «O Judeu», e baseia-se na obra de Cervantes. É importante que António José da Silva tenha sido um autor de teatro de marionetes que escreveu peças que se destinavam sobretudo ao público dos bairros populares de Lisboa. Ele viveu no séc. XVIII e, enquanto na corte se faziam óperas italianas, ou baseadas naquelas, ele glosava e desmistificava aquele tipo de representações. António José da Silva foi queimado pela inquisição há quem diga que foi apenas pelo facto de ser judeu, outros, dizem que se juntou «o útil ao agradável» já que ele era «um homem incómodo em relação aos poderes instituídos. Na encenação desta sua presença desses elementos inquisitoriais intimidantes.

Nós tentámos ajustar a encenação às características desta nova sala que, por exemplo, apresenta a possibilidade de os actores entrarem em cena também pelo «lado» do público e de o palco se poder adaptar às características de cada peça.

Um dos aspectos desta encenação é que há 10 actores para desempenhar o papel de 30 personagens o que dá aos actores uma maior experiência e flexibilidade, por outro lado, para a mesma personagem também há vários actores: é o caso de D. Quixote e de Sancho Pança. A montagem teve grandes dificuldades e exigiu bastante trabalho, há sete meses que começamos, tivemos também algumas quebras pelo meio e houve elementos novos que vieram para o grupo e foi necessária uma integração.

Queríamos também salientar a ajuda preciosa de um grande grupo de colaboradores que nos ajudam na confecção de figurinos, adereços, cenografia, etc., sem eles teria sido impossível realizar este trabalho. Por outro lado, outras secções da Nascente e pessoas a elas ligadas nos apoiaram em informação histórica e literária e noutros aspectos de que necessitámos.

### O AUDITÓRIO

Era uma das grandes aspirações do grupo. Fazer um projecto e poder realizá-lo num espaço próprio. O teatro necessita de toda uma série de apetrechos: cenários, figurinos, uma oficina, sem um local onde se possa concentrar toda essa aparelhagem torna-se impossível desenvolver uma actividade condigna.

A Nascente alugou estas instalações há cerca de cinco anos para fazer uma sala de espec-

táculos, entretanto houve uma série de projectos que não foram avante. No verão passado o grupo de teatro apresentou um projecto de ocupação do auditório que não estava a ser aproveitado. Já foram feitas algumas obras mas queremos criar melhores condições: uma oficina que permita a confecção de figurinos e adereços, um gabinete de leitura e documentação, uma zona de armazéns, pretendemos ainda fazer um pequeno bar, se possível, criar um espaço de convívio onde as pessoas possam conversar, passar um pouco de tempo, assistir a um ensaio, queremos ainda abrir o auditório a exposições, colóquios e outras actividades.

Precisamos de melhorar bastante as condições do auditório, o espectador tem que ter condições mínimas de conforto para que fique com vontade de voltar, e os actores precisam igualmente de as sentir.

### ACTIVIDADES E PLANOS PARA O FUTURO

Em termos de espectáculos, já estão marcados alguns: no dia 10 em Santa Isabel, Olivais e no dia 17 em Lourosa. No dia 24 vamos participar no Festival da Intersindical. Em Junho vamos dar uma série de espectáculos nas zonas de Aveiro e Porto e em Julho voltaremos a Espinho com exhibições para o público cá da terra.

De momento, pretendemos divulgar e divulgar este trabalho que realizámos. Para o futuro, temos outros projectos e queremos apelar a todos aqueles que se interessam pelo teatro para que apareçam no Auditório (Rua 16 n.º 1200) ou na sede da Nascente e tragam ideias novas pois o teatro é uma actividade que necessita de uma constante revitalização.



«ERUDITO, SR. WU»  
um dos bons espectáculos do TPE

cação muito grande em termos de tempo e de força de vontade. É interessa sobretudo salientar que o TPE tem sido ao longo dos anos, um viveiro de animação cultural.

### APOSTAMOS NO TEATRO PORTUGUÊS

Tem havido uma certa evolução no critério de escolha das peças. De momento, uma das linhas a seguir é a de incidir prioritariamente no teatro português. Há uma obrigação de mostrar a cultura portuguesa, já montámos também uma peça

dades de dar suporte, essencialmente material, aos grupos amadores que vão mantendo uma actividade que o justifique.

Creemos que tem havido uma orientação por parte dos governos em não apoiar o regionalismo e a descentralização cultural.

Os subsídios que recebemos são integrados nos subsídios da Nascente e é evidente que temos muitas dificuldades em termos económicos e sacrificamos sempre a qualidade dos materiais usados e vemos-nos obrigados a um esforço adicional para podermos encontrar soluções mais baratas

### TRÂNSITO

Há já muitos meses que foi aprovada a nova Postura de Trânsito mas aplicá-la parece complicado. Será porque o fecho da rua 19, tão largamente publicitado com discussão pública demorada e depois aprovado na postura, vai agora contra os interesses de alguém que na ocasião própria não falou? Ou será que se aguardam os parâmetros para só depois se implantar a postura? Ou será ainda que se aguardam as normas da CEE para fabricar os sinais de acordo com os regulamentos da Europa, a que agora estamos sujeitos?

Pode ser por tudo isto ou apenas parte, mas a verdade é que já se gastaram centenas de contos, com os estudos e projectos, e a regularização do trânsito continua sem se fazer. Até quando?

## MAIO «FERVE» NO TUBO DE ENSAIO

Enquanto Maio não aquece nem arrefece, o Clube Juvenil «Tubo de Ensaio» apresenta uma série de propostas.

O grande tema do mês parece ser as férias de Verão. O programa, até ao fim do mês, aqui fica, para além do curso de iniciação aos computadores, do início do GRUPO DE TEATRO JUVENIL.

- 10 — TARDE  
ATELIER DE TEATRO  
NOITE  
SESSÃO DE CINEMA: «O TAMBOR»
- 17 — TARDE  
ABERTURA DA EXPOSIÇÃO «FÉRIAS DE VERÃO, QUE ALTERNATIVAS?» (até 31 de Maio)  
NOITE  
TUP(inho) - TEATRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO  
GRUPO DE CANTARES DOS AÇORES
- 18 — *Todo o dia*  
VISITA A RESERVA NATURAL DE S. JACINTO (Aveiro) —tarde na Ria
- 24 — TARDE  
«FÉRIAS DE VERÃO»: FÉRIAS EM FRANÇA E NA ALEMANHA  
NOITE  
O FENÓMENO DOS VIDEO CLIPS (telediscos) — conversa com ALVARO COSTA de «VIDEOPOLIS» — exibição de «clips»
- 31 — TARDE  
ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO «FÉRIAS DE VERÃO, QUE ALTERNATIVAS?»  
NOITE  
SESSÃO DE CINEMA (filme a anunciar)
- 29, 30 e 1 de Junho — TARDE  
CURSO DE INICIAÇÃO A SERIGRAFIA  
orientação do FAOJ - Aveiro)

**mare viva**  
ESTABELECIDO



Trabalhadores da Câmara  
Municipal de Espinho  
4 500 ESPINHO

**a fechar**